BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
N.º 68884
02/05/2014

visita-nos em www.palmatoria.net

A PALMATÓRIA

ANO III N.º 6 MARÇO 2009 ORGÃO INFORMATIVO DA Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Touzada ESPINHO

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE ESPINHO

Colégio de N.ª S.ª da Conceição

Alguns apontamentos sobre a sua existência

– O primeiro

O primeiro jornal a ser fundado em Espinho, o semanário "Gazeta de Espinho", de 13 de Abril de 1902, publicou um anúncio

O edifício do Colégio N.ª S.ª da Conceição que funcionou na Avenida 24

fazendo referência a uma instituição de ensino particular em Espinho, denominada **"Colégio de N.ª S.ª da Conceição"**.

O colégio, que foi inaugurado no dia **1 de Abril de 1902,** ficou a ser dirigido por ***D. Anna Rosa d´Almeida Rocha,*** e a funcionar num edifício da **Rua do Norte n.º 45** (actual Rua 4).

– O segundo

O "Jornal de Espinho", aparece nas bancas em Setembro de 1910, e no mês seguinte já é dado como extinto.

Na segunda versão, o primeiro número aparece no dia 19 de Outubro de 1930, e publicou uma breve notícia com o título «Um melhoramento para Espinho», referindo-se à abertura de um estabelecimento de ensino particular destinado à instrução primária e secundária de raparigas.

O novo **"Colégio de N.ª S.ª da Conceição"**, foi inaugurado em **Outubro de 1930** e a sua direcção ficou a cargo de ***D. Maria José Carvalho Vaz,*** esposa do conhecido caricaturista espinhense Silvério Vaz.

Ficou instalado na **Rua 62 n.º 529** (antiga Rua do Passeio Alegre), onde seriam também ministrados conhecimentos de lavores, bordados, pintura, etc.

– O terceiro

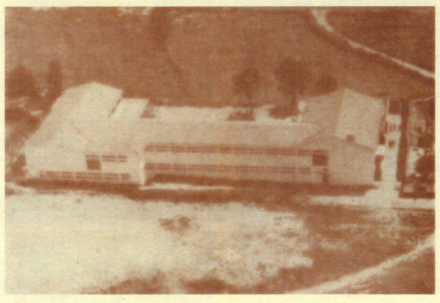
Ainda sob a mesma direcção, as instalações deste colégio foram transferidas para o ângulo da **Avenida 24** (antiga Rua Conselheiro Albano de Melo) e a **Rua 31** (antiga Rua Luciano de Castro), no local onde se encontra o Restaurante América.

– O quarto

Em meados de 1965, a direcção do colégio, ainda dirigido por D. Maria José, mandou construir um novo edifício, que ficou concluído no mês de Fevereiro de 1966,começando a ser utilizado em **Março.**

O moderno edifício foi construido ao cimo da Rua 31, paralelo à actual **Avenida 32.**[1]

A partir de 1986, quando o Colégio se extinguiu, a Câmara Municipal adquiriu o



Vista do Colégio que funcionou na Avenida 32

prédio, e ali instalou para funcionar provisoriamente a Biblioteca Municipal, cuja inauguração teve lugar no dia 15 de Novembro de 1986.

Actualmente ali funciona uma das escolas do ensino básico da cidade.

Artur Faustino

(1) – *Na planta de melhoramentos de Espinho elaborada no ano de 1900, esta artéria (que nunca chegou a ser aberta), foi projectada com o topónimo de «Avenida das Vareiras».*

EDITORIAL

Numa recente Assembleia Geral da nossa Associação, um associado conhecedor da realidade espinhense, alvitrou a nossa candidatura ao subsídio das verbas no âmbito das contra-partidas da concessão do jogo.

Reagi com o argumento que manifesto há muitos anos: quantos mais participarem na divisão do "bolo", menos recebem aqueles que reconhecidamente têm merecimento para tal apoio. Daí que, com a minha assinatura, nenhum ofício da A.A.A.E.F.T. seria emitido a solicitar tal subsídio.

Acontece que, confrontado com recente noticiário da imprensa local, verifiquei que há mais de cem colectividades a beneficiar daqueles subsídios, algumas com discutível merecimento, mas que os seus dirigentes não tiveram pudor em solicitar.

Como todas(?) essas colectividades, a nossa Associação tem corpos sociais eleitos, número fiscal e Estatutos aprovados e publicados no Diário da República, onde consta, entre outras finalidades, "promover o Lazer, a Cultura e o Desporto" para os seus Associados e familiares.

Encarando a questão de forma diferente, revi a minha posição e aceitei candidatar a A.A.A.E.F.T. aos referidos subsídios com uma condição: Para que não restem dúvidas de que esses subsídios, se vierem a ser concedidos, não servirão para "passeatas, almoçaradas ou coisas semelhantes", serão **integralmente** aplicados, com possível reforço da nossa Associação, em acções de apoio escolar ou formação profissional a alunos carenciados.

Assim, não me repugna participar na divisão do "bolo".

Fernando Meneses

"RESCALDO" DO JANTAR CONVÍVIO 2008

A mesa dos "caloiros"

Começa a ser um lugar comum dizer-se que "mais de 100 antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada, todos com mais de 50 anos, se reuniram numa inesquecível jornada de confraternização e de camaradagem", mais uma vez no magnífico restaurante do Complexo de Ténis de Espinho, que tem um único problema: obriga-nos a limitar as inscrições a 120.

Esta situação leva-nos a alertar para o facto de termos ultrapassado os 150 sócios, em vez dos 120 existentes em Março do ano passado.

Em relação ao jantar de 2008, voltaram a ser momentos marcantes o convívio entre antigos colegas e os sorteios a que todos se habilitam.

Pelos talões de controlo da entrada foi sorteado o "Prémio Amizade", um lindo jarrão de vidro com quadras gravadas, oferta do nosso companheiro João Albuquerque, e que coube ao n.º 99 pertencente ao companheiro"caloiro" Fernando Amorim.

Aproveitamos para reiterar o nosso agradecimento ao João e desejar-lhe rápidas melhoras, depois da melindrosa operação a que foi submetido.

Entre os companheiros que pagaram a inscrição até ao dia 15 (90!) foi sorteado o "Prémio Presunto", habitual oferta do companheiro Meneses, que calhou em sorte ao companheiro Américo Oliveira (n.º 80).

Com momentos de boa disposição foram sorteados os prémios referentes às rifas passadas por dez companheiros, ao preço de 5,00 € cada 10 números.

Resta dizer que o excelente "Bolo da Escola" foi mais uma vez oferecido pela AIPAL e o espumante servido no jantar foi uma gentil oferta do Restaurante Concha do Mar.

Aspecto parcial do jantar de confraternização

O feliz premiado com o televisor

"Felizardos"

1.º Prémio	- Televisor	N.º 572	- Alberto Pinhal
	oferta de dirigentes da Associação		
2.º	» - Leitor de Cd's	N.º 594	- Fernando Garrido
	oferta de Kalú (secretário da Direcção)		
3.º	» - Peça de Malha	N.º 229	- Fernando Poquinhas
	oferta da Fábrica Jotex		
4.º	» - Grelhador	N.º 1012	- Lito Terra
	oferta da casa Lena		
5.º	» - 6 garrafas de Vinho	N.º 559	- Floriano Cruz
	oferta da Casa Alves Ribeiro		
6.º	» - 3 garrafas de Espumante	N.º 599	- Fernando Garrido
	oferta do Restaurante Concha do Mar		
7.º	» - Escorredor de Banca	N.º 916	- Manuel Loureiro
	oferta de Cozinhas Osnofa		
8.º	» - Relógio de Parede	N.º 342	- Manuel
	oferta da Casa Lena		
9.º	» - Livros	N.º 231	- Manuel Albuquerque
	oferta da Câmara Municipal de Espinho		
10.º	» - Livros	N.º 810	- Ricardo Catarino
	oferta da Junta de Freguesia de Espinho		

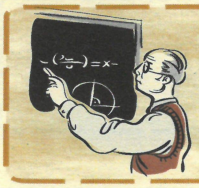
Ficha Técnica

Propriedade	Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada Pessoa Colectiva n.º 507 671 066
Director	Presidente da Direcção
Colaboração	Fernando Meneses, Artur Faustino, Kalú, Daniel Faustino
Redacção	Rua 20 n.º 1370-1.º E • 4500-263 Espinho Telefs. 966 052 010 / 918 527 893 Email: geral@palmatoria.net www.palmatoria.net
Impressão	Tipografia Meneses- Coop. Gráfica de Espinho, C.R.L.
Tiragem	250 exemplares / Distribuição gratuita

SERIEDADE
COMPETÊNCIA
QUALIDADE

MENESES ARTES GRÁFICAS

TIPOGRAFIA MENESES - Cooperativa Gráfica de Espinho
RUA 39 N.º 321 • 4500-341 ESPINHO
TEL. 227 341 016 • FAX 227 310 556
tipografiameneses@sapo.pt



POEIRA DOS TEMPOS

Mudança da Escola Oficial Masculina N.º 2, da Rua 20 para a Rua 14

«Não oferecendo as indispensáveis comodidades a casa onde está instalada a Escola Oficial Masculina n.º 2 – sita à Rua 20 – e, havendo absoluta necessidade de mais duas salas para aulas, visto o referido prédio só ter duas, a Câmara Municipal dêste concelho mandou adaptar o prédio sito num dos ângulos das rua 14 e 35, afim de para lá transferir a referida escola».

Era esta uma pequena notícia que o "Jornal Defesa de Espinho" divulgava na sua edição n.º 406, fazendo referência à mudança da primitiva Escola da Tourada, a qual ficava situada na Rua 20 n.º 1117, cujo edifício tinha no piso inferior um armazém de vinhos.

Com esta mudança, que não passou de mais um desdobramento, ficou então a funcionar mais um posto escolar, que ali funcionou até finais de Março de 1948, ocasião em que nova mudança foi feita para as novas escolas da Rua 22. A partir de Abril de 1948 veio a funcionar como fábrica de seringas de vidro para injecções sanitárias.

Fonte: *"Defesa de Espinho", de 26-11-1939*

Exames do 2.º Grau na Escola Oficial de Espinho – Escola da Feira –

Relação dos alunos que concluiram o exame em Julho de 1933, e que tiveram como mestre o professor João Ferreira Aguiar.

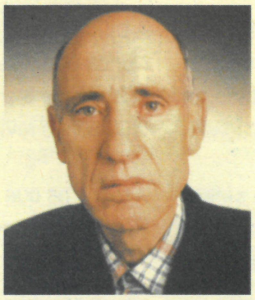
– Alcino Bastos Maia, Amável Alves Vieira, António Albergaria Abreu, António Ferreira, Carlos Pereira Simões, Cláudino da Silva Couto, Edward Harwey Soares, Fausto Marques Vieira, Fernando Seabra, Fernando Sebastião de Jesus, Francisco Dias Heitor, João Marques Ferreira, James Wilhiam Soares, Jaime António Gil, José Gomes Damas, Maurício da Silva Pardilhó, Rogério A. Alves da Silva. *Todos distintos.*

– Alberto Marques Vieira, Antero Marques de Castro, António Pinto da Silva Júnior, Artílio Pereira dos Santos, Delfim Casal Ribeiro, Firmino Pereira Vinagre, Joaquim Catarino Araújo, Joaquim Pereira Ribeiro, José Zenha Camarinha, Manuel F. da Silva Santos, Mário Fernandes da Costa.
Todos aprovados.

Fonte: *"Defesa de Espinho", Julho de 1933*

Artur Faustino

COMPANHEIRO FALECIDO

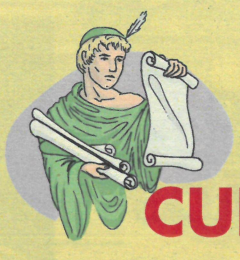


No dia 5 de Setembro do passado ano, faleceu com 63 anos, o Sócio N.º 80 da nossa Associação, o companheiro **Gabriel Cândido Bastos da Silva.**

Frequentou as escolas da Feira e da Tourada, e profissionalmente, como empresário, esteve ligado à área social (IPSS). Era um habitual frequentador dos nossos jantares anuais.

À família apresentamos as nossas condolências.

N. R. – Sempre que tenhamos conhecimento do falecimento de companheiros, publicaremos a notícia n'A PALMATÓRIA e na Internet.



CURTAS

GUIA DA FREGUESIA

Acusamos a recepção do Guia da Freguesia de Espinho, feliz iniciativa da Junta local.

Ali encontramos, para além de breves histórias de Espinho e das suas colectividades, uma útil planta da cidade.

Parabéns, presidente Rui Torres!

AGRADECIMENTOS

Embora tenhamos feito o devido agradecimento às entidades que contribuiram para o êxito do nosso Jantar anual, não será demais repeti-lo n'A Palmatória.

Obrigado, Amigos da Aipal, Casa Romeu, Osnofa, Singer, Tele-Rocha, Malhas Jotex, Casa Lena, Restaurante Concha do Mar, Casa Alves Ribeiro, Tipografia Meneses, Defesa de Espinho, Maré Viva, Jornal de Espinho, Câmara Municipal de Espinho e Junta de Freguesia de Espinho.

PASSEIO

Conforme prometido está em preparação a visita a Oliveira de Azemeis, com viagem de comboio, almoço e visita à casa museu de Ferreira de Castro e Parque La Salette.

Os companheiros serão atempadamente prevenidos, prevendo-se que as inscrições sejam limitadas.

ASSEMBLEIA GERAL

Realiza-se no próximo dia 30 de Março, pelas 20,30 horas (21), uma Assembleia Geral Ordinária para apresentação do Relatório e Contas, referente ao exercício de 2008.

Como habitualmente terá lugar no edifício da Junta de Freguesia de Espinho.

REUNIÕES

Continuam a verificar-se na primeira quinta-feira de cada mês, pelas 17 horas, no edifício da Junta de Freguesia e são abertas a todos os associados.

68884 BMJMS
DP1-E-06-PALM

NOVOS ORGÃOS SOCIAIS

No passado dia 13 de Dezembro realizaram-se duas Assembleias Gerais Ordinárias na nossa Associação.

A primeira para apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2009, e a segunda para eleição dos Orgãos Sociais para o biénio 2009/2010, que ficaram assim constituidos:

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente - Mário Miranda Valente
Vice-Presidente - António Gomes Moreira de Carvalho
1.º Secretário - António Jorge Oliveira Costa Gonçalves
2.º Secretário - José Guilherme Gomes Patela

DIRECÇÃO
Presidente - Fernando Monteiro de Meneses
Vice-Presidente - Artur Campos Gomes Faustino
Secretário - Florival Mário Ribeiro do Espírito Santo
1.º Tesoureiro - Joaquim dos Santos Fernandes
2.º Tesoureiro - Manuel Francisco Jesus Oliveira Ferreira

CONSELHO FISCAL
Presidente - Carlos Alberto Castro Pinto de Oliveira
Vogal - José de Oliveira Azevedo
Vogal - José Manuel Terra Marques Reis

Do Plano de Actividades ressalta o compromisso de realizarmos um passeio cultural e gastronómico comemorativo dos "100 anos do Vouguinha", a uma localidade do seu percurso (em princípio Oliveira de Azemeis, na Primavera), com ida e regresso de comboio, um passeio cultural no Verão a local a designar, e, como não podia deixar de ser, o tradicional Jantar Convívio do último Sábado de Setembro.

TEMPOS DE ESCOLA

Que bonito reviver
O nosso tempo de Escola
E ainda não esquecer
Ao ombro a **minha sacola**

Lá dentro ia uma **bola**
E também o meu **pião**
E nessa mesma sacola
Levava os **livros** de então

Levava os **livros** de então
E o **caderno de ditado**
O **lápis** e o **mata-borrão**
Tudo muito arrumado

Também ia a **tabuada**
Que ainda não era minha
Pois tinha sido fiada
Pela senhora **Alzirinha**

Essa tão boa senhora
Contínua era a profissão
Mas muito respeitadora
E com muita educação

Quando **tocava a sineta**
P`ró **recreio** desfrutar
Todos pareciam uma seta
Para a **bola ir jogar**

Que tempo tão engraçado
P`ra muitos não era querido
Mas agora é lembrado
Desse passado vivido

A **bilharda** e a **estreia-a-sela**
Nunca podia esquecer
O **berlinde** e a **patela**
Que bonito reviver

A todos os que morreram
Nossa homenagem prestada
Pois de vós nunca esqueceram
Os da **Feira** e da **Tourada**

Espinho 2008

Zé Hermínio
Sócio N.º 114

HISTÓRIA LUSA

Óbidos 12 de Agosto de 1422.

Estando em seus paços nesta vila, determinou el-rei D. João I que todos os documentos públicos passassem a ser datados não pela era de César, mas pela era do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A diferença entre as duas eras é de trinta e oito anos.

É este o teor da carta régia:

«Manda el-rei a todos os tabeliões e escrivães do seu reino e senhorio que daqui em diante em todos os contratos e escrituras que fizerem ponham Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, assim como antes punham Era de Cristo: e isto lhes manda que façam sob pena de privação de ofícios.

Assim, o corrente ano é o de 1460 pela era de César e o de 1422 pela Era de Cristo.»

Fonte: "Diário da História de Portugal", página 110, de José Hermano Saraiva e Maria Luía Guerra. Edição das Selecções do Reader's Digest - 1998

Artur Faustino

Para teres mais benefícios, torna-te Sócio!
Só necessitas de preencher a proposta, uma foto e 2,00 € por ano!

100% RECICLADO